

CÂMARA MUNICIPAL
S. SEBASTIÃO DO CAÍ
N.º 115/05
REC. 14.4.2005

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ



PROJETO DE LEI

Denomina de “Rua Marino Pedro Bohn” a rua lateral ao Parque Centenário, trecho entre o pórtico da entrada principal e o Restaurante Biolo, neste Município.

Art. 1º - Fica denominado de “Rua Marino Pedro Bohn” a rua lateral ao Parque Centenário, trecho entre o pórtico da entrada principal e o Restaurante Biolo.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação.


JUSTIFICATIVA

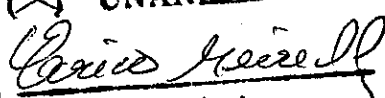
O Código de Posturas do Município, em seu art. 74, estabelece que os logradouros poderão receber denominação de pessoas, datas, fatos históricos ou outros elementos de identificação ligados à vida das comunidades, do Estado e do País.

Por isso, apresento a presente proposta para que possamos retribuir em parte, pelo menos com este gesto, a participação nos trabalhos da comunidade desempenhados pelo homenageado.

Em anexo consta a biografia do homenageado, que fará parte integrante deste projeto e ainda cópias de jornais que na época veicularam o falecimento bem como um pouco de sua história no Município de São Sebastião do Caí.

Sala das Sessões, 14 de abril de 2005.


Vereador DARCI JOSÉ LAUERMANN

SESSÃO REALIZADA
EM: 28 / 4 / 2005
PROPOSIÇÃO
 APROVADA
 REJEITADA
 MAIORIA
 UNANIMIDADE

Presidente



BIOGRAFIA

MARINO PEDRO BOHN, nascido aos 14 de agosto de 1953 nesta cidade de São Sebastião do Caí – RS, filho de Pio Emílio Bohn e Maria Helga Bohn, antigos proprietários do armazém do Bairro Vila Rica.

Enquanto jovem ajudara seus pais no armazém. Mais tarde seu primeiro emprego, fora dos laços da família, foi na Inspeção Veterinária, auxiliando o Veterinário Ivo Azeredo.

Em 1977 ingressou na extinta Caixa Econômica Estadual, onde trabalhou por mais de 20 anos, chegando inclusive ao cargo de gerente. Com a extinção da Caixa voltou a trabalhar na Inspeção Veterinária do Caí.

Em 1981 casou-se com a Professora Sandra Maria Finger, com a qual teve dois filhos, Eduardo, hoje com 21 anos e Paula com 19 anos.

Seu ótimo relacionamento lhe rendeu o prêmio de “Bancário Destaque”. Abnegado, sério e muito trabalhador, sempre era requisitado nos trabalhos comunitários. Foi integrante da Diretoria da Creche da Vila Rica.

Com apenas 46 anos, ou seja, na flor da idade, veio a falecer em 25 de janeiro de 2000, deixando uma lacuna nos seus familiares e também na comunidade caiense, principalmente na grande quantidade de amigos que deixou.

Fato Novo

256 - Sábado - 29 de janeiro de 2000 - VALE DO CAÍ - R\$ 0,50

Asfalto entre Salvador e Carlos Carbosa está quase pronto

O RST 450 reduz a distância entre o Pólo e Caxias do Sul e é uma bela opção de passeio na região



Aplicação do Pólo poderá trazer novas indústrias para a região

O presidente Fernando Henrique Cardoso participou ontem da solenidade de inauguração das novas instalações



Grêmio e Inter jogam hoje contra os times do Paraná

Maconha na geladeira leva Montenegrino para o presídio

São Carlos Meurer vai ser o coordenador da Festa da Bergamota

O radialista salvadoreense, que tem se especializado na organização de festas, acertou uma parceria com a prefeitura do Caí



Times aprova empréstimo para calçamento de 26 ruas em Montenegro

Lições de teatro em...

Da Do Bier quer ficar no Rio Grande

O proprietário da cervejaria está em negociações com o governo estadual e espera que seja confirmado o projeto de instalação da sua fábrica na Feliz



Morre o ex-gerente da Caixa, Marino Bohn, aos 46 anos

Marino sempre teve hábitos saudáveis, mas foi surpreendido por um câncer que o fulminou de modo repentino e sem chances de cura



Em várias escolas as aulas recomeçam em fevereiro

A Vila São Martim passa a ter a mais bem instalada escola do município

Garota Verão de Montenegro será escolhida numa grande festa



A morte leva Marino Bohn, aos 46 anos

A esposa Sandra, que esteve ao seu lado nos bons momentos, também foi inseparável nos seis meses que Marino passou em luta contra a doença nos hospitais de Porto Alegre



Marino Bohn nasceu no Cai e viveu na cidade toda uma vida dedicada ao trabalho, à família e à comunidade. Morreu, no último dia 25, fulminado por um câncer, quando tinha apenas 46 anos. Foi uma vida breve mas feliz.

Marino é filho de Pio Emílio e Maria Helga Bohn, que eram os proprietários de um armazém no bairro caiense da Vila Rica. Na infância, ele ajudou os pais no trabalho do armazém. Quando jovem, conseguiu seu primeiro trabalho na Inspeção Veterinária, ajudando o veterinário Ivo Azevedo. Em 1977 ingressou na Caixa Estadual, onde trabalhou por mais de vinte anos, sempre na agência do Cai. Muito sério e dedicado ao trabalho, ele fez uma boa carreira na Caixa, chegando ao cargo de gerente.

Teve, então, o que deve ter sido a maior frustração da sua vida. O governo estadual fechou a Caixa e transferiu todos os funcionários para outros órgãos do governo. Muitos ex-funcionários trabalham hoje em secretarias de escolas. A Marino coube o destino de trabalhar no escritório da Inspeção Veterinária do Cai, o mesmo órgão no qual ele havia trabalhado na sua juventude. Para ele, que exercia uma função importante e desenvolvia um trabalho dinâmico na Caixa Estadual, foi muito frustrante assumir esta outra função que exigia muito pouco dele e onde ele pouco podia realizar.

A fora esta tristeza no campo profissional, a vida reservou muitas coisas boas para ele.

Em 1981, Marino casou com a professora Sandra Mara Finger e o casal teve um casal de filhos: Eduardo, hoje com 16 anos, e Paula, de 13. Ele era mui-

to dedicado à família e tinha uma relação muito afetuosa, tanto com a esposa como com os filhos.

Marino sabia se relacionar com as pessoas. Tanto que, anos atrás, foi eleito numa pesquisa popular o melhor bancário da cidade.

Era, também, dedicado às causas comunitárias. Dedicava-se ao CPM da escola de seus filhos, era tesoureiro da Associação de Empresas e foi um dos líderes do movimento que resultou na implantação da Creche da Vila Rica.

Marino era um homem sensato, responsável e moderado. E, como é próprio de pessoas assim, cuidava muito da própria saúde. Ele praticava esporte (tênis), fazia caminhadas e cuidava da sua alimentação, procurando seguir uma dieta saudável. Por isto é até irônico que tenha sido vítima de uma doença tão violenta e que tenha morrido tão cedo.

O mal apareceu recentemente. Era um câncer no peritônio (a membrana serosa que reveste a cavidade do abdome e protege os órgãos ali localizados, como o estômago, intestinos e fígado). É um câncer perigoso justamente porque o peritônio não tem uma função tão vital no organismo humano. Isto faz com que o câncer possa se desenvolver bastante sem dar sinais perceptíveis. E, quando ele finalmente é descoberto, muitas vezes já é tarde.

Foi o que aconteceu com Marino. Foi há seis meses que ele sentiu as primeiras dores. Era o tumor que já havia se desenvolvido tanto a ponto de começar a fazer pressão sobre a coluna. Marino sentiu, inicialmente, dores moderadas, que foram confundidas com um problema muscular de pouca importância. Como

o problema não foi resolvido com o tratamento, um médico caiense o encaminhou para fazer uma tomografia computadorizada. Ela foi feita, mas não revelou o problema. Assim foram perdidos alguns meses preciosos.

Finalmente, no dia 18 de agosto, depois de ser realizada uma nova tomografia (esta com contraste) foi constatada a existência do tumor. E, pelas suas dimensões, os médicos logo avisaram a família de que o problema

era muito sério. A partir daí, Marino foi submetido a um doloroso tratamento. Passou quase que o tempo inteiro em hospitais de Porto Alegre (o da PUC e o Santa Rita). São Hospitais excelentes que podem ser contados entre os melhores do País e em que se desenvolvem as melhores técnicas médicas conhecidas no mundo. Ele passou por cirurgia, quimioterapia e todo o tipo de tratamento possível. Sua esposa esteve permanentemente ao seu lado no hospital em todo este tempo. Marino sabia que tinha câncer, mas não lhe foi informado nada quanto à gravidade do seu problema. Até o último momento ele se manteve

confiante na recuperação e, ainda nos últimos dias, falava à esposa fazendo planos de viajar com ela para o Nordeste.

Graças aos avançados recursos médicos disponíveis nos hospitais de Porto Alegre, foi possível, pelo menos, diminuir a dor que ele sentia. Marino foi tratado pela doutora Lúcia Monteiro dos Santos, que é anestesio- logista especializada no tratamento da dor.

Graças a isto, mesmo nos seus últimos momentos, quando o câncer já o consumia, Marino levava uma vida suportável, podendo conversar normalmente e assistir à TV.

A morte veio às duas horas da tarde da última terça-feira, quando estavam no seu quarto de hospital, além da esposa, a irmã Madalena.

O enterro, acontecido na tarde de quarta-feira, no Cai, contou com grande acompanhamento. A esposa, filhos, pais e irmãs de Marino ficaram sensibilizados com o apoio que receberam de todos os amigos e da comunidade caiense em geral.

No dia de hoje, às sete horas da tarde, será rezada a missa de sétimo dia na igreja matriz.

COMPROU MATERIAL ESCOLAR E GANHOU UM CELULAR



O auxílio que a Conservas Odench deu para seus funcionários comprar material escolar representou um bom impulso para as vendas no comércio caiense neste mês de janeiro. E a loja Sílvia Presentes aproveitou a ocasião para fazer um sorteio entre os funcionários que lhe deram preferência para as compras. Assunta Capelazo, que foi a ganhadora, recebeu um telefone celular. Claro Digital das mãos da proprietária da loja, Sílvia Krewer.

Atenção, Vera Lúcia!

O Sindicato dos Empregados no Comércio do Cai precisa se comunicar com a ex-funcionária do Supermercado De Cesar's Vera Lúcia da Silva.

Ela foi vitoriosa numa ação trabalhista iniciada sete anos atrás e tem dinheiro a receber. Mas, como ela mudou de endereço, o Sindicato está com dificuldade para localizá-la. Para receber o seu dinheiro, Vera Lúcia deve ir ao Sindicato ou ligar para o fone 635-1926.

FERNANDO HENRIQUE INAUGURA A AMPLIAÇÃO DO PÓLO PETROQUÍMICO

O presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, esteve ontem, sexta-feira, no 3º Pólo Petroquímico, em Triunfo, onde participou da solenidade de inauguração da ampliação da Copesul.

Acompanhado do governador Clóvis Dutra, o presidente chegou de helicóptero até o Pólo. Na comitiva estavam ainda os ministros Eliseu Padilha (Transportes), Prati de Moraes (Agricultura), Alcides Tápias (Desenvolvimento) e Rodolpho Tourinho (Minas e Energia). Um grande número de pessoas recepcionou o presidente, entre os quais muitos prefeitos, empresários e lideranças.

O Pólo praticamente parou. Conforme o radialista acir Martins, que cobriu a visita presidencial para a rádio América, FHC permaneceu cerca de uma hora e meia em Triunfo. Em pronunciamento, ele falou dos incentivos ao Estado e prometeu a conclusão do trevo e viaduto da BR 386 (Tabaí-Canoas), o acesso para Montenegro e o Pólo, em no máximo noventa dias. Quanto à importância da ampliação da Copesul, comentou que representa "a retomada do desenvolvimento do setor petroquímico do Brasil". Houve uma manifestação

por parte da Central Única dos Trabalhadores (CUT), num ato de protesto contra a política do governo federal. Mas isso não tirou o brilho do evento. A unidade inaugurada pelo presidente está em operação desde julho de 1998. Com a nova planta, o Pólo foi praticamente duplicado, com novas unidades e a expansão da OPP e da Ipiranga. Isso permite a ampliação da produção de eteno, produto básico da indústria petroquímica, de 685 mil toneladas/ano para 1,13 milhão de toneladas. O investimento soma 1,5 bilhão de dólares, transformando o complexo gaúcho num dos dez maiores do mundo.

Para Montenegro, cidade vizinha de Triunfo, cria-se a expectativa da instalação de empresas de terceira geração, como de plásticos e componentes. Já estão confirmadas, e devem entrar em operação em breve, a Pólo e a Bépo, situadas próximas à área do Pólo, mas dentro do território montenegrino. Elas representam, além de mais empregos, um grande incremento na arrecadação do município. A prefeita Madalena Bühler e a diretora de meio ambiente Claudi Fonseca, participaram da cerimônia do Pólo. (GB)

SH Salão HARMONIA DOMINGO TRI LEGAL COM 3 BANDAS

Musical JM/Musical Willage
Guitarde Banda Porto do Som

ATÉ AS 6:00H NINGUÉM PAGA INGRESSO
APÓS, ELES R\$ 4.00 ELAS R\$ 2.00

QUINA Conc.653
07 08 10 45 46

QUINA Conc.654
03 13 48 55 68

SUPERSENA Conc.365
1ª Faixa => 09 11 19 23 41 45
2ª Faixa => 03 15 20 32 34 43

Loteria Federal Ext.3427

1º prêmio - 07.970
2º prêmio - 01.141
3º prêmio - 65.953
4º prêmio - 66.945

Previsão do Tempo para Hoje

	min.	máx.
Tempo bom, com sol	18	33

ANUNCIE NOS CLASSIFICADOS DO JORNAL